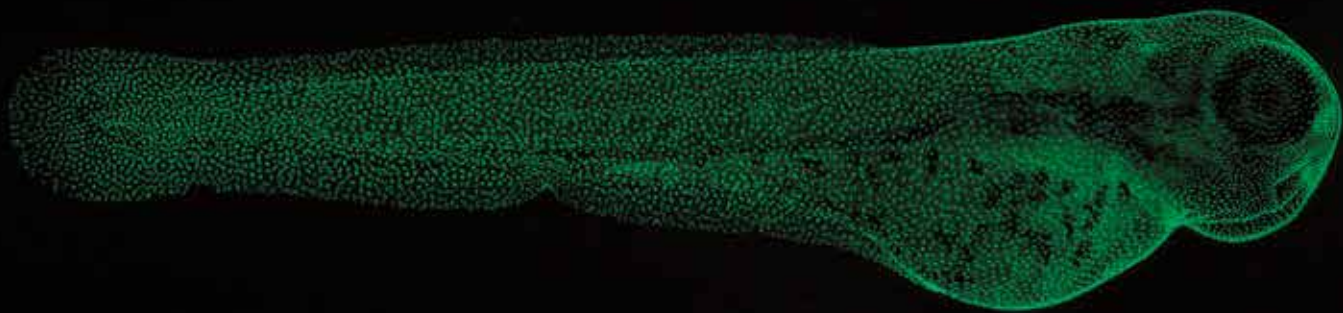


Sua pesquisa rende fotos bonitas? Mande para imagempesquisa@fapesp.br
Seu trabalho poderá ser publicado na revista.



Sensores luminosos

Em laboratório, a pele de larvas do peixe-paulistinha (*Danio rerio*), também conhecido como zebrafish, pode se encher de pontos luminosos verdes quando exposta a drogas ou poluentes. O efeito se deve a uma enzima com marcação fluorescente que transforma os peixes em sensores ambientais ou, aqui, em auxiliares no estudo do efeito anti-inflamatório de uma molécula candidata a fármaco isolada do veneno de outra espécie.

Imagem enviada por Geonildo Rodrigo Disner, pesquisador em estágio de pós-doutorado na Plataforma Zebrafish do Instituto Butantan